

o couro do coração

sua vida segue seca
com farinha, sem tutano
no sol que cega os poros

mandacaru cerca-lhe o paraíso
é espinhento o oásis do sertão
com poeira e pouca sombra

o único molho que lhe molha
é a pimenta no seu olho
e o barrento coração

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-couro-do-coracao>